

ATA DA 49ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2011.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de 2011, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Francisco Vidal Luna, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros David Zaia, Milton Luiz de Melo Santos e Roberto Brás Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da Ordem do Dia: **(i)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 27/10/2011; **(ii)** apresentação do Painel Eletrônico de Indicadores de Desempenho – Metas 2011; **(iii)** apresentação sobre o *Status* de Negócios; **(iv)** apresentação sobre o Planejamento Estratégico; **(v)** apresentação sobre a Revisão Orçamentária 2012; **(vi)** apresentação e deliberação sobre o Fundo CRP Empreendedor; **(vii)** apresentação e deliberação sobre a proposta de financiamento de crédito ao setor público - VIA SP, ao município Santa Gertrudes; **(vii)** outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmar Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Nossa Caixa Desenvolvimento. Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Nossa Caixa Desenvolvimento, como convidado. Foram justificadas as ausências dos Conselheiros Andrea Sandro Calabi, Lídia Goldenstein e Paulo Alexandre Pereira Barbosa. Aberta a reunião, os membros do Conselho passaram à apreciação dos itens constantes da Ordem do Dia, conforme se segue: **(i)** após a devida leitura e considerações, a ata da reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 27 de outubro de 2011, foi aprovada; **(ii) PAINEL ELETRÔNICO – METAS 2011**. Considerando os parâmetros de metas aprovados, o Plano de Metas 2011 apresentou a seguinte situação, em outubro de 2011: Indicador Saldo da Carteira, com 84,78% da meta; Índice de Cobertura, com 100%

da meta; Índice de Inadimplência, com 100% da meta; ROAE, com 100% da meta, e Número de Reclamações - Ouvidoria, com 100% da meta. A meta global da Nossa Caixa Desenvolvimento, apurada por meio da ponderação dos resultados e pesos dos respectivos indicadores, apresentou um percentual de 96,20% da meta; **(iii) STATUS DE NEGÓCIOS.** Na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação de negócios da Nossa Caixa Desenvolvimento em 31/10/11. Nessa data, ela apresentava o valor de R\$ 122,1 milhões de operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 320 operações, e R\$ 305,5 milhões com recursos próprios, com 1.487 operações, sendo que 70% foram desembolsados para a indústria de transformação, tendo sido beneficiados 146 municípios, com 19,01% para São Paulo. O Comitê de Crédito analisou 1016 propostas de financiamentos. Até 31/10/11, a Nossa Caixa Desenvolvimento liberou 97,5% de recursos para microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O saldo da carteira apresentava o valor total de R\$ 290,9 milhões, com 90% das operações classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 46% do saldo são de operações para capital de giro e 54% para investimentos; **(iv) APRESENTAÇÃO SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.** O Sr. Orlando Arnaud, coordenador da equipe da Fundação Getúlio Vargas que preparou esse planejamento, discorreu sobre as propostas de alterações na Missão, Visão e Valores da Nossa Caixa Desenvolvimento, e também sobre a análise do ambiente interno e externo, bem como sobre a proposta de definição de novos objetivos estratégicos e formulação estratégica. Discorreu, ainda, sobre os fatores críticos de sucesso e apresentou os objetivos definidos juntamente com os planos de ação correspondentes a cada um. Na próxima reunião, em dezembro, será apresentado um voto para deliberação quanto ao Planejamento Estratégico. **(v) APRESENTAÇÃO SOBRE A REVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2012.** O Sr. Milton iniciou a apresentação juntamente com o Sr. Diretor de Infraestrutura e TI, Sr. Paulo Roberto Penachio convidado a participar da apresentação desse item da pauta, destacando os pontos mais importantes da revisão orçamentária 2012. As novas premissas utilizadas para a elaboração da proposta orçamentária foram: a) projeções de taxas SELIC: 11,0% a.a., de

01/01/2012 a 18/01/2012; 10,5% a.a., de 19/01/2012 a 07/03/2012; 10,0% a.a., de 08/03/2012 a 18/04/2012; 10,0% a.a., de 19/04/2012 a 30/05/2012; 10,0% a.a., de 31/05/2012 a 11/07/2012; 10,0% a.a., de 12/07/2012 a 29/08/2012; 10,0% a.a., de 30/08/2012 a 10/10/2012; 10,0% a.a., de 11/10/2012 a 28/11/2012; 10,0% a.a., de 29/11/2012 a 31/12/2012; para 2013, 10,5% a.a., para 2014, 10,0% a.a., para 2015, 10,00% a.a. e para 2016, 10,0% a.a.; b) projeções de IPC-FIPE: 5,14% a.a. para 2012; 4,56% a.a. para 2013; 4,5% a.a. para 2014; 4,5% a.a. para 2015 e 4,5% a.a. para 2016. c) provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de 0,9% sobre a variação do saldo da carteira de crédito, considerando a seguinte distribuição: Rating A, com 73,34% da carteira e 0,5% provisionado; Rating B, com 13,33% da carteira e 1% provisionado; Rating C, com 13,33% da carteira e 3% provisionado. Os resultados previstos para 2012 são: a) principais indicadores: Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE), 4,3% a.a; Retorno sobre o Ativo Médio (ROAA), 3,63% a.a.; Índice de Eficiência, 50,73%; Índice de Cobertura 80,89%; b) Balanço Patrimonial: TVM, R\$ 631,8 milhões; Operações de Crédito, R\$ 587,9 milhões; c) Resultados: Receitas Totais, R\$ 116,7 milhões; Despesas Totais, R\$ 55,4 milhões; Lucro Bruto, R\$ 61,3 milhões; Tributos, R\$ 17,1 milhões; R\$ Lucro Líquido (antes da distribuição dos Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP), R\$ 44,1 milhões; Dividendos, R\$ 41,9 milhões. Finda a apresentação, o Sr. Milton informou que será apresentado um voto na próxima reunião, em dezembro, para deliberação quanto à revisão orçamentária de 2012. **(vi) VOTO 054/11- FUNDO CRP EMPREENDEDOR.** O Diretor de Fomento, Sr. Julio Themes Neto e a Sra. Maria das Graças Moura Brito, Gerente de Projetos iniciaram a apresentação informando que a gestora, CRP - Companhia Riograndense de Participações tem sede em Porto Alegre (RS), possui 30 anos de atuação e experiência no ciclo completo das indústrias de Venture Capital e Private Equity. Atuou por meio de fundos em mais de 60 investimentos em diferentes negócios, contando mais de 40 desinvestimentos, tendo sob gestão cerca de R\$ 400 milhões. A equipe principal da CRP demonstrou experiência na gestão de recursos, com atuação de 13 anos de trabalho em conjunto do seu grupo central de profissionais, sendo Sr. Clóvis Muerer, há 30 anos na CRP, o sócio diretor

superintendente. O Fundo pretende investir em até 10 empresas, em fase inicial de desenvolvimento (*early stage*) e em crescimento (*growth capital*), com faturamento de zero a R\$ 150 milhões, que se enquadrem no conceito de empresas emergentes (ICVM 209). O prazo do fundo será de 10 anos (prorrogáveis por mais dois anos), sendo o investimento de quatro anos e Desinvestimento de seis anos. O Patrimônio comprometido será de R\$ 60 milhões, podendo chegar a R\$ 100 milhões. A taxa de administração será de 2,2% a.a. sobre o patrimônio comprometido no período de investimento e 2,2% a.a. sobre o patrimônio líquido, deduzidas baixas por desinvestimentos ou perdas totais ou parciais no período de maturação e desinvestimento. A taxa de performance será de 20% do que superar a soma do IPCA + 9% a.a.. A gestora fará jus ao recebimento de 0,5% sobre o capital comprometido, limitado a R\$ 300 mil, a ser pago no momento da primeira integralização de quotas, referente a reembolso de despesas pré-operacionais. Serão feitos cerca de 15 investimentos em até 10 empresas, da Região Sul e São Paulo, priorizando investimento de até 40% do capital social das companhias alvo, com recursos desembolsados parceladamente, sendo considerados setores alvo os de petróleo e gás, alimentos e outros intensivos em inovação. Investimentos já aprovados: PREVI: R\$ 25 milhões; BADESUL: R\$ 10 milhões; SEBRAE/RS: R\$ 8 milhões; CAF (Cooperação Andina de Fomento): US\$ 6 milhões; Gestora: 1% do capital comprometido. A rentabilidade esperada é a TIR (Taxa Interna de Retorno) equivalente a 23,7% a.a. real bruta para um cenário padrão, 29,2% a.a. no cenário otimista e de 14,6% a.a. na perspectiva pessimista. Feita a apresentação, a matéria foi colocada em votação e, após as discussões, foi aprovado o investimento nas seguintes condições: a) investimento da Nossa Caixa Desenvolvimento de R\$ 10 milhões no Fundo CRP Empreendedor a serem aportados ao longo do período de investimento; b) que o valor investido pela Nossa Caixa Desenvolvimento seja destinado a empresas instaladas no Estado de São Paulo nos segmentos de petróleo e gás, alimentos e empresas de outros setores que apresentem projeto inovador; c) o Fundo deve investir em sociedades empresárias não integrantes do sistema financeiro, organizadas sob a forma de sociedade limitada, cujo capital

esteja totalmente integralizado, ou de sociedade anônima; d) que o Fundo realize os melhores esforços para investir uma contrapartida de pelo menos R\$ 10 milhões em empresas instaladas em SP e/ou em filiais de empresas que venham a se instalar em SP; e) que a Nossa Caixa Desenvolvimento participe do Comitê de Investimentos como membro votante; f) que a participação da Nossa Caixa Desenvolvimento, no patrimônio do Fundo, não ultrapasse 25%; e g) que seja comprovada a formalização, por termo específico, com cláusula de irrevogabilidade e irretratabilidade, da obrigação de subscrição e integralização de quotas do Fundo, por parte das seguintes entidades: PREVI, BADESUL, SEBRAE/RS e CAF. **(vii)**

VOTO 055/11 - CRÉDITO AO SETOR PÚBLICO - VIA SP- MUNICÍPIO DE SANTA

GERTRUDES. O Sr. Milton Luiz observou que, para a linha de financiamento Via SP, conforme política da Nossa Caixa Desenvolvimento estabelecida pelo Conselho de Administração, os limites de valores a serem financiados são calculados em função da população dos municípios. O município de Santa Gertrudes tem aproximadamente 21,6 mil habitantes e poderia contratar um valor de financiamento de até R\$ 500 mil, porém, pleiteia um financiamento de R\$ 4,3 milhões. Santa Gertrudes já possui um pleito aprovado para o Via SP no valor de R\$ 2,1 milhões. Após análise e, considerando a capacidade de endividamento do município, de aproximadamente R\$ 8,4 milhões, e a sua capacidade de garantias, de R\$ 11,5 milhões, o Conselho aprovou o valor adicional de financiamento de R\$ 4,3 milhões, totalizando R\$ 6,4 milhões, visto que o município já possui o referido pleito aprovado no Via SP no valor de R\$ 2,1 milhões, adicional esse com prazo de carência 12 meses e amortização de 48 meses, desde que aprovado pelas alçadas governamentais competentes. **(vii) outros assuntos.** Foi dado conhecimento aos Conselheiros que, em 16 de novembro de 2011, o Sr. Emanuel Fernandes apresentou ao Presidente do Conselho de Administração sua renúncia ao cargo de Conselheiro de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento, como segue: “São Paulo, 16 de novembro de 2011. Of/GSPDR.1/0292/2011. Referente: carta de renúncia ao Conselho de Administração. Prezado Senhor, cumprimentando-o cordialmente apresento, nesta data, a Vossa Senhoria o meu pedido de renúncia ao

cargo de membro do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., agradecendo toda atenção dada ao assunto. Atenciosamente, Emanuel Fernandes, Secretário de Estado” (ofício dirigido ao Ilustríssimo Senhor Andrea Sandro Calabi, Digníssimo Presidente do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. São Paulo – SP). Na reunião do Conselho de outubro, os Conselheiros solicitaram a apresentação de um estudo sobre o setor de confecções para ser apresentado na reunião de novembro. Porém, como nesta reunião não houve presença de todos os Conselheiros, essa apresentação foi postergada para a próxima reunião, em dezembro.

Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

FRANCISCO VIDAL LUNA

Presidente

DAVID ZAIA

Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO

Conselheiro

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro